

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## Cousas de São Paulo

UM ASSALTO BRUTO AO THESSOURO PAULISTA

Acabo de ser informado que quem está inspirando agora es artigos de Epaminondas, não é mais o Governo do Estado, mas sim, o ex-sindicalista da desapropriação. O estilo do último, era muito mais conhecido... Fosse desde já adiantar que é de um tal sujeito gordo...

O Governo mandou fazer, é verdade, a primeira campanha que antecedeu o julgamento dos embargos pela Câmara Civil. Queria, com a rejeição dos embargos por essa Câmara, justificar a sua rejeição das propostas da Northern, de se submeter a questão da validade da desapropriação à arbitragem do Presidente da República, seja liquidar o assumpto por meio de um acordo.

Um apoio dessa segunda proposta, a Northern fizeria sentir que torne malo de um acordo o Estado poderia ter tanto as garantias desejáveis, e evitar o desembolso de elevadíssima indemnização que teria de pagar depois de julgado o recurso extraordinário. Lembrar ao Governo, que a opinião do Supremo Tribunal é respeito da nulidade da desapropriação já era conhecida em consequência dos votos proferidos na sessão do julgamento dos embargos ao conflito n.º 481.

Neste conflito, como no recurso, a Northern sustentou que a desapropriação fora decretação lórga dos casos do Código Civil, sendo oportuno dirigir-nos algumas referências imperitantes. Para nós, portanto, com os hábitos que temos mantido em longos anos de profunda lide jornalística, essas referências não contam, não existem, por não confeccioná-las a fonte de onde partem.

Ha cavaqueiros de que não é possível saber-se se o nome é mesmo nome ou pseudônimo. E com esse só os desocupados poderiam discutir.

Seu parecer, vizinho direcionário esta modesta revista, atribuindo-lhe, aliás, a qualidade de possuir, para empregar no transcorrer de debates de tal natureza, artilharia de poderoso alcance — afirmação que, para nós, não deixa de ser lisonjeira, mesmo acompanhada de argúcio de pouca eficiência na pontaria.

A obra de nossos pais ali está continuamente a desabombrada.

Tora continuado dessa obra, temos hoje maiores e melhores elementos que nosso antecessor. Não devemos esmorecer, nem devemos desviar. Tudo pela integridade do Brasil.

A nossa constituição política assegura todos os direitos e garante todas as liberdades. Todas as conquistas liberais do mundo estão consagradas no nosso código político; e nela já estão escritas muitas liberdades e direitos, simples aspirações ainda em paus mais velhos, em saço mais antigas.

E' preciso conservar para desenvolvê-lo pela sua aplicação honesta, unica forma de mostrar as suas excelências.

Mesmo os que nela encontram direitos e lhe apontam a revisão, só desejam em partes secundárias, que não lhe alteram a essência, nem lhe diminuem o valor.

Asseguradas, como estão, as nossas liberdades e os nossos direitos, os nossos problemas só devem ser agitados no terreno econômico. Neste terreno cada a belinha, vencecedora uma corrente, porque todas elas ali com diferenças de detalhes levam ao mesmo fim, todos devem esperar os incertos estóicos para o progresso comum do país. A colaboração dos honestos e das patriotas não será recusada.

E' preciso, pois, mentir o para manter a República Democrática representativa, federal; pois, foi com a feitoração, com larga autorização dos Estados que podemos em trinta anos realizar o progresso assinalado de que temos dito acima.

No debate do Club de Engenharia, o Dr. Ozorio de Almeida propôs e declarou:

“Lembrei-me que a legalidade da desapropriação não era mais aplicável no caso, por ser sido revogada pela lei provincial de 1886.”

Após, nestes parágrafos de todos os nossos maiores juizessimilares, a Northern sustentava que a lei geral de 1825 era ainda aplicável. As desapropriações por necessidade pública.

A questão foi finalmente submetida pelo Conselheiro RUY BARBOSA ao Supremo Tribunal nos embargos de declaração que oponhoi ao acórdão proferido no conflito n.º 481.

Os embargos foram julgados na sessão de 28 de Setembro de 1921. Conforme a notícia publicada no dia seguinte na “Gazeta dos Tribunais”, assim se externaram os ministros da Corte Suprema:

“Esses embargos de declaração foram na sessão de hontem rejeitados pelo Sr. Ministro Alfredo Pinto que, depois de longa e minuciosa exposição do processo, deu o seu voto entendendo que o acórdão não continha qualquer expressão de que se pudesse depreender que a lei de 1825 não é mais aplicável. As desapropriações por necessidade pública, decidindo, unicamente, que o conflito estava prejudicado quanto à questão de competência pelos já anteriormente julgados. Na discussão do feito em que tomaram parte além do Sr. ALFREDO PINTO, relator, os Srs. Ministros EDMUNDO LINS, PEDRO DOS SANTOS, GUIMARÃES NATAL E VIVEIROS DE CASTRO FICOU CLARA A OPINIÃO DO TRIBUNAL DE QUE A LEI DE 1825 NÃO FOI DECLARADA RETUGIDA...”

A opinião do Supremo Tribunal sobre a questão tornou-se conhecida. Apareceu evidente que na ocasião do julgamento do recurso extraordinário, a nossa Corte Suprema, mantendo os conselhos já externados, não deixaria de anular o processo da desapropriação por ter sido processado de conformidade com uma lei inaplicável, e perante um juiz incompetente, nos termos da lei aplicável.

A Northern considerou, porém, que era o interesse do Estado obter o prazo da sua posse ilegal da estrada, de maneira a regularizar a indemnização que teria finalmente de pagar, lhe próprio entregar, inde, até, a ofensiva de abrir mão da indemnização.

O Governo recorreu, porém, às aberturas da Northern e, pelo contrário, mandou fazer a primeira campanha de Epaminondas, no intuito de encarar-lhe uma atmosfera antipática na ocasião do julgamento dos seus embargos pela Câmara Civil.

Os embargos foram, efectivamente, rejeitados, não se perturbando, aliás, a Northern com essa decisão, visto como o Supremo Tribunal já prejuiziava, dias antes, em sentido contrário o recurso extraordinário que lá interpor.

Não estando, porém, o sindicato da desapropriação menos convencido do que a Northern do resultado do recurso, lhe agarrou, vez atraída um meio de se fazer pagar os 15.600 contos ante do julgamento de recurso.

Na intuito de preparar o terreno para este ASSALTO BRUTO AO THESSOURO que iniciou, há algumas semanas, a segunda campanha de Epaminondas.

O sindicato queria fazer pagar os 15.600 contos, sabendo que dentro de algumas semanas o processo todo seria anulado pelo Supremo Tribunal e que o pagamento ordenado, num processo nulo por um juiz incompetente, seria também nulo.

Uma vez e recurso extraordinário julgado procedente, o Banco terá de devolver a estrada a S. Paulo, e, logo, pediu o prorrogação do prazo de dito processo que todos acreditavam ser do Banco, pois que tal despacho não figura do Banco.

As verbas — típicas em cunho e em depósito e valores hipotéticos —, tanto no ACTIVO como no PASSIVO são PERMITIDAS.

Assim no Banco Português, aparece o capital de 20.000.000,00.

Portanto os 477 mil contos, que figuram como total das recebições feitas em 1921, são reduzidos a 457 mil contos.

Desse capital de trinta mil contos, acrescendo os quatro mil contos do FUNDO DE RESERVA e os trinta contos do FUNDO DE PROTEÇÃO, segundo o balanço, não sofreu diminuição alguma, nem delle saiu a despesa de instalação, já se vê, feita ante o Banco iniciar o seu movimento!

Todo quanto está dentro do prédio a rua da Cadearia e Alameda, inclusive o necessário à adaptação, foi feito pelo proprietário do prédio que todos acreditavam ser do Banco, pois que tal despacho não figura do Banco.

As verbas — típicas em cunho e em depósito e valores hipotéticos —, tanto no ACTIVO como no PASSIVO são PERMITIDAS.

Assim no Banco Português, aparece o capital de 20.000.000,00.

Portanto os 477 mil contos, que figuram como total das recebições feitas em 1921, são reduzidos a 457 mil contos.

Desse capital de trinta mil contos, acrescendo os quatro mil contos do FUNDO DE RESERVA e os trinta contos do FUNDO DE PROTEÇÃO, segundo o balanço, não sofreu diminuição alguma, nem elle saiu a despesa de instalação, já se vê, feita ante o Banco iniciar o seu movimento!

Todo quanto está dentro do prédio a rua da Cadearia e Alameda, inclusive o necessário à adaptação, foi feito pelo proprietário do prédio que todos acreditavam ser do Banco, pois que tal despacho não figura do Banco.

As verbas — típicas em cunho e em depósito e valores hipotéticos —, tanto no ACTIVO como no PASSIVO são PERMITIDAS.

Assim no Banco Português, aparece o capital de 20.000.000,00.

Portanto os 477 mil contos, que figuram como total das recebições feitas em 1921, são reduzidos a 457 mil contos.

Desse capital de trinta mil contos, acrescendo os quatro mil contos do FUNDO DE RESERVA e os trinta contos do FUNDO DE PROTEÇÃO, segundo o balanço, não sofreu diminuição alguma, nem elle saiu a despesa de instalação, já se vê, feita ante o Banco iniciar o seu movimento!

Todo quanto está dentro do prédio a rua da Cadearia e Alameda, inclusive o necessário à adaptação, foi feito pelo proprietário do prédio que todos acreditavam ser do Banco, pois que tal despacho não figura do Banco.

As verbas — típicas em cunho e em depósito e valores hipotéticos —, tanto no ACTIVO como no PASSIVO são PERMITIDAS.

Assim no Banco Português, aparece o capital de 20.000.000,00.

Portanto os 477 mil contos, que figuram como total das recebições feitas em 1921, são reduzidos a 457 mil contos.

Desse capital de trinta mil contos, acrescendo os quatro mil contos do FUNDO DE RESERVA e os trinta contos do FUNDO DE PROTEÇÃO, segundo o balanço, não sofreu diminuição alguma, nem elle saiu a despesa de instalação, já se vê, feita ante o Banco iniciar o seu movimento!

Todo quanto está dentro do prédio a rua da Cadearia e Alameda, inclusive o necessário à adaptação, foi feito pelo proprietário do prédio que todos acreditavam ser do Banco, pois que tal despacho não figura do Banco.

As verbas — típicas em cunho e em depósito e valores hipotéticos —, tanto no ACTIVO como no PASSIVO são PERMITIDAS.

Assim no Banco Português, aparece o capital de 20.000.000,00.

Portanto os 477 mil contos, que figuram como total das recebições feitas em 1921, são reduzidos a 457 mil contos.

Desse capital de trinta mil contos, acrescendo os quatro mil contos do FUNDO DE RESERVA e os trinta contos do FUNDO DE PROTEÇÃO, segundo o balanço, não sofreu diminuição alguma, nem elle saiu a despesa de instalação, já se vê, feita ante o Banco iniciar o seu movimento!

Todo quanto está dentro do prédio a rua da Cadearia e Alameda, inclusive o necessário à adaptação, foi feito pelo proprietário do prédio que todos acreditavam ser do Banco, pois que tal despacho não figura do Banco.

As verbas — típicas em cunho e em depósito e valores hipotéticos —, tanto no ACTIVO como no PASSIVO são PERMITIDAS.

Assim no Banco Português, aparece o capital de 20.000.000,00.

Portanto os 477 mil contos, que figuram como total das recebições feitas em 1921, são reduzidos a 457 mil contos.

Desse capital de trinta mil contos, acrescendo os quatro mil contos do FUNDO DE RESERVA e os trinta contos do FUNDO DE PROTEÇÃO, segundo o balanço, não sofreu diminuição alguma, nem elle saiu a despesa de instalação, já se vê, feita ante o Banco iniciar o seu movimento!

Todo quanto está dentro do prédio a rua da Cadearia e Alameda, inclusive o necessário à adaptação, foi feito pelo proprietário do prédio que todos acreditavam ser do Banco, pois que tal despacho não figura do Banco.

As verbas — típicas em cunho e em depósito e valores hipotéticos —, tanto no ACTIVO como no PASSIVO são PERMITIDAS.

Assim no Banco Português, aparece o capital de 20.000.000,00.

Portanto os 477 mil contos, que figuram como total das recebições feitas em 1921, são reduzidos a 457 mil contos.

Desse capital de trinta mil contos, acrescendo os quatro mil contos do FUNDO DE RESERVA e os trinta contos do FUNDO DE PROTEÇÃO, segundo o balanço, não sofreu diminuição alguma, nem elle saiu a despesa de instalação, já se vê, feita ante o Banco iniciar o seu movimento!

Todo quanto está dentro do prédio a rua da Cadearia e Alameda, inclusive o necessário à adaptação, foi feito pelo proprietário do prédio que todos acreditavam ser do Banco, pois que tal despacho não figura do Banco.

As verbas — típicas em cunho e em depósito e valores hipotéticos —, tanto no ACTIVO como no PASSIVO são PERMITIDAS.

Assim no Banco Português, aparece o capital de 20.000.000,00.

Portanto os 477 mil contos, que figuram como total das recebições feitas em 1921, são reduzidos a 457 mil contos.

Desse capital de trinta mil contos, acrescendo os quatro mil contos do FUNDO DE RESERVA e os trinta contos do FUNDO DE PROTEÇÃO, segundo o balanço, não sofreu diminuição alguma, nem elle saiu a despesa de instalação, já se vê, feita ante o Banco iniciar o seu movimento!

Todo quanto está dentro do prédio a rua da Cadearia e Alameda, inclusive o necessário à adaptação, foi feito pelo proprietário do prédio que todos acreditavam ser do Banco, pois que tal despacho não figura do Banco.

As verbas — típicas em cunho e em depósito e valores hipotéticos —, tanto no ACTIVO como no PASSIVO são PERMITIDAS.

Assim no Banco Português, aparece o capital de 20.000.000,00.

Portanto os 477 mil contos, que figuram como total das recebições feitas em 1921, são reduzidos a 457 mil contos.

Desse capital de trinta mil contos, acrescendo os quatro mil contos do FUNDO DE RESERVA e os trinta contos do FUNDO DE PROTEÇÃO, segundo o balanço, não sofreu diminuição alguma, nem elle saiu a despesa de instalação, já se vê, feita ante o Banco iniciar o seu movimento!

Todo quanto está dentro do prédio a rua da Cadearia e Alameda, inclusive o necessário à adaptação, foi feito pelo proprietário do prédio que todos acreditavam ser do Banco, pois que tal despacho não figura do Banco.

As verbas — típicas em cunho e em depósito e valores hipotéticos —, tanto no ACTIVO como no PASSIVO são PERMITIDAS.

Assim no Banco Português, aparece o capital de 20.000.000,00.

Portanto os 477 mil contos, que figuram como total das recebições feitas em 1921, são reduzidos a 457 mil contos.

Desse capital de trinta mil contos, acrescendo os quatro mil contos do FUNDO DE RESERVA e os trinta contos do FUNDO DE PROTEÇÃO, segundo o balanço, não sofreu diminuição alguma, nem elle saiu a despesa de instalação, já se vê, feita ante o Banco iniciar o seu movimento!

Todo quanto está dentro do prédio a rua da Cadearia e Alameda, inclusive o necessário à adaptação, foi feito pelo proprietário do prédio que todos acreditavam ser do Banco, pois que tal despacho não figura do Banco.

As verbas — típicas em cunho e em depósito e valores hipotéticos —, tanto no ACTIVO como no PASSIVO são PERMITIDAS.

Assim no Banco Português, aparece o capital de 20.000.000,00.

Portanto os 477 mil contos, que figuram como total das recebições feitas em 1921, são reduzidos a 457 mil contos.

Desse capital de trinta mil contos, acrescendo os quatro mil contos do FUNDO DE RESERVA e os trinta contos do FUNDO DE PROTEÇÃO, segundo o balanço, não sofreu diminuição alguma, nem elle saiu a despesa de instalação, já se vê, feita ante o Banco iniciar o seu movimento!

Todo quanto está dentro do prédio a rua da Cadearia e Alameda, inclusive o necessário à adaptação, foi feito pelo proprietário do prédio que todos acreditavam ser do Banco, pois que tal despacho não figura do Banco.

As verbas — típicas em cunho e em depósito e valores hipotéticos —, tanto no ACTIVO como no PASSIVO são PERMITIDAS.

Assim no Banco Português, aparece o capital de 20.000.000,00.

Portanto os 477 mil contos, que figuram como total das recebições feitas em 1921, são reduzidos a 457 mil contos.

Desse capital de trinta mil contos, acrescendo os quatro mil

**A Companhia Allian-  
ce da Bahia**

Impresso de ordens telegráficas, e-  
spólios, caixas de banheiros, e  
de cerâmica, porcelanas, clubes  
bancais, fábricas, cabanas geran-  
tessas, associadas em geral, e  
os preços de mercadorias, re-  
comendados aos seus seguidores a gra-  
vidade de 7 anos de todo o seguro  
terrestre, até 6, de 6 em 6 a 10  
anos, o seguro é de um segun-  
do ao terceiro, e quando excede  
a um abatimento anual de  
mais de 15 por cento sobre o  
preço.

**OS PREMIOS DISPENSADOS  
PODESSER ESSSE MOTIVO, EM 1920**

**SOMMARAM O TOTAL DE  
167.368.850.**

A Companhia Allian-  
ce dispõe de 160.000.000 em prê-  
mos, e deposita 1.200.000.000 em  
1.200.000 mtores, 8.222.279.740.

**AGÊNCIA: 1º andar, sa-  
lão 10 e 11, do edifício do Jornal**

**do Comércio, Avenida 3.832, Rio  
de Janeiro, Telefone 1.382.**

**Indústria do gerente: Norte 4.022.**

**Casa Marinho**

Oficina de malas de couro mu-  
relos, bôites, portas, carteiras,  
sacos, sacolas, chapéus, es-  
tolas, grande liquidação, abai-  
tamento nos preços; na rua Sete de  
Setembro, perto do Cinema Odeon.

**Associação dos Empre-  
gados no Commercio  
do Rio de Janeiro**

FUNDADA EM 1910, SOBRE-  
TENDENTE: PROFESSOR ANTONIO AVENIDA  
DO RIO BRANCO 118-120 E  
A. M. GONCALVES DIAS  
N. 40.

**Reitoria da universidade**

Baixar virtude da sede embaixada  
do Ministério da Guerra, deter-  
minando que as inscrições nos  
Portos de Guerra sejam encor-  
dadas no processo de desembarque  
e de embarque, e também assim  
esta data, imprópria a matrícula  
para recrutas no Tiro da Guerra  
de Artes.

As matrículas chamarão a aten-  
ção dos jovens que trabalham no  
comércio e que estão em  
fase militar, pois se não imp-  
rincipalem até o próximo dia 15.  
Pleitear para se desembargar  
no Tiro de Guerra, é de  
seus pais, e os exames devem  
ser feitos neste ano, ficando, portanto,  
sujeitos a incorrupção caso es-  
jam acompanhados pelo sertão mi-  
litar.

Jovem Década de Velle, Di-  
votor do Tiro de Guerra.

**Sanatorio S. Sebastião**

Alameda das Américas, 100, Rio  
de Janeiro, duas massagens,  
etc., Rio Barro Lisboa, perto de  
Vergo do Machado.

**INDICAÇÕES ÚTEIS**

**ARCHITECTURA E CONSTRU-  
ÇÕES**

**Antônio Gonçalves & C. —** Con-  
strutora, engenharia civil, con-  
sertos e carpintaria a vapor, de  
peito de madeiras, de ferro, de  
cimento, e de madeira, de ladrilhos  
e azulejos, etc., encarregando-se  
da construção de edifícios públicos  
e privados para particulares, por  
exemplo, teatro, cinema, etc.

Técnicas plantas e das organiza-  
ções para quaisquer obras.

Engenheiro civil, serraria,  
carpintaria, etc., de madeira,  
ladrilhos, etc., para edifícios, con-  
sertos, carpintaria, etc., de ferro,  
cimento, etc., encarregando-se  
da construção de edifícios públicos  
e privados para particulares, por  
exemplo, teatro, cinema, etc.

Técnicas plantas e das organiza-  
ções para quaisquer obras.

Engenheiro civil, serraria,  
carpintaria, etc., de madeira,  
ladrilhos, etc., para edifícios, con-  
sertos, carpintaria, etc., de ferro,  
cimento, etc., encarregando-se  
da construção de edifícios públicos  
e privados para particulares, por  
exemplo, teatro, cinema, etc.

Técnicas plantas e das organiza-  
ções para quaisquer obras.

Engenheiro civil, serraria,  
carpintaria, etc., de madeira,  
ladrilhos, etc., para edifícios, con-  
sertos, carpintaria, etc., de ferro,  
cimento, etc., encarregando-se  
da construção de edifícios públicos  
e privados para particulares, por  
exemplo, teatro, cinema, etc.

Técnicas plantas e das organiza-  
ções para quaisquer obras.

Engenheiro civil, serraria,  
carpintaria, etc., de madeira,  
ladrilhos, etc., para edifícios, con-  
sertos, carpintaria, etc., de ferro,  
cimento, etc., encarregando-se  
da construção de edifícios públicos  
e privados para particulares, por  
exemplo, teatro, cinema, etc.

Técnicas plantas e das organiza-  
ções para quaisquer obras.

Engenheiro civil, serraria,  
carpintaria, etc., de madeira,  
ladrilhos, etc., para edifícios, con-  
sertos, carpintaria, etc., de ferro,  
cimento, etc., encarregando-se  
da construção de edifícios públicos  
e privados para particulares, por  
exemplo, teatro, cinema, etc.

Técnicas plantas e das organiza-  
ções para quaisquer obras.

Engenheiro civil, serraria,  
carpintaria, etc., de madeira,  
ladrilhos, etc., para edifícios, con-  
sertos, carpintaria, etc., de ferro,  
cimento, etc., encarregando-se  
da construção de edifícios públicos  
e privados para particulares, por  
exemplo, teatro, cinema, etc.

Técnicas plantas e das organiza-  
ções para quaisquer obras.

Engenheiro civil, serraria,  
carpintaria, etc., de madeira,  
ladrilhos, etc., para edifícios, con-  
sertos, carpintaria, etc., de ferro,  
cimento, etc., encarregando-se  
da construção de edifícios públicos  
e privados para particulares, por  
exemplo, teatro, cinema, etc.

Técnicas plantas e das organiza-  
ções para quaisquer obras.

Engenheiro civil, serraria,  
carpintaria, etc., de madeira,  
ladrilhos, etc., para edifícios, con-  
sertos, carpintaria, etc., de ferro,  
cimento, etc., encarregando-se  
da construção de edifícios públicos  
e privados para particulares, por  
exemplo, teatro, cinema, etc.

Técnicas plantas e das organiza-  
ções para quaisquer obras.

Engenheiro civil, serraria,  
carpintaria, etc., de madeira,  
ladrilhos, etc., para edifícios, con-  
sertos, carpintaria, etc., de ferro,  
cimento, etc., encarregando-se  
da construção de edifícios públicos  
e privados para particulares, por  
exemplo, teatro, cinema, etc.

Técnicas plantas e das organiza-  
ções para quaisquer obras.

Engenheiro civil, serraria,  
carpintaria, etc., de madeira,  
ladrilhos, etc., para edifícios, con-  
sertos, carpintaria, etc., de ferro,  
cimento, etc., encarregando-se  
da construção de edifícios públicos  
e privados para particulares, por  
exemplo, teatro, cinema, etc.

Técnicas plantas e das organiza-  
ções para quaisquer obras.

Engenheiro civil, serraria,  
carpintaria, etc., de madeira,  
ladrilhos, etc., para edifícios, con-  
sertos, carpintaria, etc., de ferro,  
cimento, etc., encarregando-se  
da construção de edifícios públicos  
e privados para particulares, por  
exemplo, teatro, cinema, etc.

Técnicas plantas e das organiza-  
ções para quaisquer obras.

Engenheiro civil, serraria,  
carpintaria, etc., de madeira,  
ladrilhos, etc., para edifícios, con-  
sertos, carpintaria, etc., de ferro,  
cimento, etc., encarregando-se  
da construção de edifícios públicos  
e privados para particulares, por  
exemplo, teatro, cinema, etc.

Técnicas plantas e das organiza-  
ções para quaisquer obras.

Engenheiro civil, serraria,  
carpintaria, etc., de madeira,  
ladrilhos, etc., para edifícios, con-  
sertos, carpintaria, etc., de ferro,  
cimento, etc., encarregando-se  
da construção de edifícios públicos  
e privados para particulares, por  
exemplo, teatro, cinema, etc.

Técnicas plantas e das organiza-  
ções para quaisquer obras.

Engenheiro civil, serraria,  
carpintaria, etc., de madeira,  
ladrilhos, etc., para edifícios, con-  
sertos, carpintaria, etc., de ferro,  
cimento, etc., encarregando-se  
da construção de edifícios públicos  
e privados para particulares, por  
exemplo, teatro, cinema, etc.

Técnicas plantas e das organiza-  
ções para quaisquer obras.

Engenheiro civil, serraria,  
carpintaria, etc., de madeira,  
ladrilhos, etc., para edifícios, con-  
sertos, carpintaria, etc., de ferro,  
cimento, etc., encarregando-se  
da construção de edifícios públicos  
e privados para particulares, por  
exemplo, teatro, cinema, etc.

Técnicas plantas e das organiza-  
ções para quaisquer obras.

Engenheiro civil, serraria,  
carpintaria, etc., de madeira,  
ladrilhos, etc., para edifícios, con-  
sertos, carpintaria, etc., de ferro,  
cimento, etc., encarregando-se  
da construção de edifícios públicos  
e privados para particulares, por  
exemplo, teatro, cinema, etc.

Técnicas plantas e das organiza-  
ções para quaisquer obras.

Engenheiro civil, serraria,  
carpintaria, etc., de madeira,  
ladrilhos, etc., para edifícios, con-  
sertos, carpintaria, etc., de ferro,  
cimento, etc., encarregando-se  
da construção de edifícios públicos  
e privados para particulares, por  
exemplo, teatro, cinema, etc.

Técnicas plantas e das organiza-  
ções para quaisquer obras.

Engenheiro civil, serraria,  
carpintaria, etc., de madeira,  
ladrilhos, etc., para edifícios, con-  
sertos, carpintaria, etc., de ferro,  
cimento, etc., encarregando-se  
da construção de edifícios públicos  
e privados para particulares, por  
exemplo, teatro, cinema, etc.

Técnicas plantas e das organiza-  
ções para quaisquer obras.

Engenheiro civil, serraria,  
carpintaria, etc., de madeira,  
ladrilhos, etc., para edifícios, con-  
sertos, carpintaria, etc., de ferro,  
cimento, etc., encarregando-se  
da construção de edifícios públicos  
e privados para particulares, por  
exemplo, teatro, cinema, etc.

Técnicas plantas e das organiza-  
ções para quaisquer obras.

Engenheiro civil, serraria,  
carpintaria, etc., de madeira,  
ladrilhos, etc., para edifícios, con-  
sertos, carpintaria, etc., de ferro,  
cimento, etc., encarregando-se  
da construção de edifícios públicos  
e privados para particulares, por  
exemplo, teatro, cinema, etc.

Técnicas plantas e das organiza-  
ções para quaisquer obras.

Engenheiro civil, serraria,  
carpintaria, etc., de madeira,  
ladrilhos, etc., para edifícios, con-  
sertos, carpintaria, etc., de ferro,  
cimento, etc., encarregando-se  
da construção de edifícios públicos  
e privados para particulares, por  
exemplo, teatro, cinema, etc.

Técnicas plantas e das organiza-  
ções para quaisquer obras.

Engenheiro civil, serraria,  
carpintaria, etc., de madeira,  
ladrilhos, etc., para edifícios, con-  
sertos, carpintaria, etc., de ferro,  
cimento, etc., encarregando-se  
da construção de edifícios públicos  
e privados para particulares, por  
exemplo, teatro, cinema, etc.

Técnicas plantas e das organiza-  
ções para quaisquer obras.

Engenheiro civil, serraria,  
carpintaria, etc., de madeira,  
ladrilhos, etc., para edifícios, con-  
sertos, carpintaria, etc., de ferro,  
cimento, etc., encarregando-se  
da construção de edifícios públicos  
e privados para particulares, por  
exemplo, teatro, cinema, etc.

Técnicas plantas e das organiza-  
ções para quaisquer obras.

Engenheiro civil, serraria,  
carpintaria, etc., de madeira,  
ladrilhos, etc., para edifícios, con-  
sertos, carpintaria, etc., de ferro,  
cimento, etc., encarregando-se  
da construção de edifícios públicos  
e privados para particulares, por  
exemplo, teatro, cinema, etc.

Técnicas plantas e das organiza-  
ções para quaisquer obras.

Engenheiro civil, serraria,  
carpintaria, etc., de madeira,  
ladrilhos, etc., para edifícios, con-  
sertos, carpintaria, etc., de ferro,  
cimento, etc., encarregando-se  
da construção de edifícios públicos  
e privados para particulares, por  
exemplo, teatro, cinema, etc.

Técnicas plantas e das organiza-  
ções para quaisquer obras.

Engenheiro civil, serraria,  
carpintaria, etc., de madeira,  
ladrilhos, etc., para edifícios, con-  
sertos, carpintaria, etc., de ferro,  
cimento, etc., encarregando-se  
da construção de edifícios públicos  
e privados para particulares, por  
exemplo, teatro, cinema, etc.

Técnicas plantas e das organiza-  
ções para quaisquer obras.

Engenheiro civil, serraria,  
carpintaria, etc., de madeira,  
ladrilhos, etc., para edifícios, con-  
sertos, carpintaria, etc., de ferro,  
cimento, etc., encarregando-se  
da construção de edifícios públicos  
e privados para particulares, por  
exemplo, teatro, cinema, etc.

Técnicas plantas e das organiza-  
ções para quaisquer obras.

Engenheiro civil, serraria,  
carpintaria, etc., de madeira,  
ladrilhos, etc., para edifícios, con-  
sertos, carpintaria, etc., de ferro,  
cimento, etc., encarregando-se  
da construção de edifícios públicos  
e privados para particulares, por  
exemplo, teatro, cinema, etc.

Técnicas plantas e das organiza-  
ções para quaisquer obras.

Engenheiro civil, serraria,  
carpintaria, etc., de madeira,  
ladrilhos, etc., para edifícios, con-  
sertos, carpintaria, etc., de ferro,  
cimento, etc., encarregando-se  
da construção de edifícios públicos  
e privados para particulares, por  
exemplo, teatro, cinema, etc.

Técnicas plantas e das organiza-  
ções para quaisquer obras.

Engenheiro civil, serraria,  
carpintaria, etc., de madeira,  
ladrilhos, etc., para edifícios, con-  
sertos, carpintaria, etc., de ferro,  
cimento, etc., encarregando-se  
da construção de edifícios públicos  
e privados para particulares, por  
exemplo, teatro, cinema, etc.

Técnicas plantas e das organiza-  
ções para quaisquer obras.

Engenheiro civil, serraria,  
carpintaria, etc., de madeira,  
ladrilhos, etc., para edifícios, con-  
sertos, carpintaria, etc., de ferro,  
cimento, etc., encarregando-se  
da construção de edifícios públicos  
e privados para particulares, por  
exemplo, teatro, cinema, etc.

Técnicas plantas e das organiza-  
ções para quaisquer obras.

Engenheiro civil, serraria,  
carpintaria, etc., de madeira,  
ladrilhos, etc., para edifícios, con-  
sertos, carpintaria, etc., de ferro,  
cimento, etc., encarregando-se  
da construção de edifícios públicos  
e privados para particulares, por  
exemplo, teatro, cinema, etc.

Técnicas plantas e das organiza-  
ções para quaisquer obras.

Engenheiro civil, serraria,  
carpintaria, etc., de madeira,<br